



# FOLHA DIOCESANA DE GUARULHOS

Ano XIX - Edição 232 - Maio de 2016

"A Palavra de Deus é Viva e Eficaz." **1Pe 4,12**



## ORDENAÇÕES DIACONAIS

DIA 29 DE MAIO ÀS 15H



*Sem. Fábio Herculano R. da Silva*

*Lema: "E aquele que quiser ser o primeiro dentre vós, seja o servo de todos." (Mc 10, 44)*



*Sem. Renan de Araújo Nunes*

*Lema: "No coração da Igreja serai tudo, serai o amor." (Sta. Teresinha do Menino Jesus)*



*Sem. Rodrigo Lovatell*

*Lema: "Aquele que vos chamou é fiel e é Ele que agirá." (1Ts 5, 24)*

Local: Paróquia São Judas Tadeu  
Rua Anézio Ruivo, 230 - Jardim Alice

### Eleições Municipais

Orientações para  
os candidatos

página: 03

### JUBILEU

50 anos de Missão

Página 07

### ACONTECEU ROMARIA DA JUVENTUDE

Página 08

### ESPECIAL CNBB - ELEIÇÕES 2016

Página 12



## Uma Igreja a partir do laicato



**A**o pensar nos desafios enfrentados pela igreja em sua missão de anunciar e testemunhar os valores do evangelho, em uma determinada realidade social, impossível deixar de considerar a base do corpo eclesial: os leigos. Desde o final do Concílio Vaticano II – 1962 a 1965 – os cristãos leigos e leigas são compreendidos como “cooperadores do bispo” na missão de evangelizar. Missão, essa, de agir a partir dos sinais dos tempos. Épocas e métodos podem ser diferentes, mas a missão é a mesma: evangelizar.

Por laicato compreendo leigos e leigos – todos os batizados - atuantes nos mais diferentes trabalhos realizados em nossas comunidades. Nessa categoria não se enquadram padres e religiosas, pois esses são ministérios ordenados e encontram sua razão de ser pondo-se ao serviço do povo de Deus.

Em várias dioceses do Brasil surgiram os conselhos diocesanos e regionais de leigos. Tais conselhos tem a tarefa de articular e organizar, em cada igreja particular, o laicato. Não se pensa uma organização fechada em si mesma, mas aberta aos desafios da modernidade. Por

exemplo, como ser presença cristã no mundo moderno, no universo da cultura, da música, da arte cênica, numa sociedade cada vez mais secularizada, com forte apelo ao consumo desenfreado e sem nenhuma preocupação com a conservação do planeta Terra, nossa Casa Comum? Como levar a mensagem cristã aos nossos jovens pelas redes sociais?

Busca-se formar um laicato repleto de autonomia e responsabilidade, com amplas capacidades de dar ao mundo um testemunho autêntico e coerente diante dos desafios. Já temos a Escola de Teologia, a Escola de Música, a Escola de Fé e Política, os Conselhos das Pastorais Sociais, mas ainda não criamos nosso Conselho Diocesano de Leigos, no desejo, sempre mais de capacitar e articular milhares de cristãos e cristãs para que sejam uma presença qualificada nos mais diferentes campos da sociedade. Os cristãos são sujeitos no mundo e na igreja. Separar essas realidades é tentar fugir do apelo do mestre Jesus de ser sal e luz do mundo. O testemunho cristão acontece pelos que acreditam e pretendem fecundar com seus testemunhos a nova sociedade.

**Pe. Antonio C. Frizzo**

## Perseverar com a presença do Espírito Santo

*“Eles mostravam-se assíduos ao Ensino dos Apóstolos, à Comunhão Fraternal, à Fração do Pão e às Orações” (At 2,42).*

**H**á poucos dias, na Missa Dominical, refletimos sobre a manifestação do Ressuscitado no meio da comunidade reunida, ainda com as portas fechadas, com medo dos judeus. Mas a presença do Ressuscitado foi a comunicação do “shalom”, plenitude de paz; de todos os bens necessários para que seguissem com coragem a missão.

Acompanhada da saudação, a comunidade recebe do Ressuscitado o sopro do Espírito e é enviada em missão: “Assim como o Pai me enviou, também vos envio...” (Jo 20, 22-23). A partir deste momento, os apóstolos saíram para anunciar a Boa-Nova do Evangelho, e maravilhas o Senhor realizava por meio deles, ainda que homens rudes, simples, mas enriquecidos com a sabedoria e a força do Espírito.

Deste modo, edificava-se uma comunidade perseverante na Doutrina dos Apóstolos, Comunhão Fraternal, Fração do Pão e na Oração (At 2,42-45).

Ontem, hoje e sempre, Jesus é o mesmo, e precisamos continuar a missão que Ele confiou à Sua Igreja, e não estamos sós, mas com a ação e presença do Espírito Santo, que nos foi comunicado, desde aquele dia.

É preciso que perseveremos na Doutrina dos Apóstolos, sendo uma Igreja discípula e missionária e profética, aprendizes do que o Espírito nos diz. Para tal, é providencial o subsídio “Conversando sobre a Bíblia”, já disponibilizado para as nossas comunidades.

Um passo a mais, daremos ao conhecer e aprofundar a Doutrina Social da Igreja à luz da Misericórdia Divina, que será tema da Semana Diocesana de Formação, em julho próximo, nas Foranias.

Importante também que acolhamos a Exortação Apostólica “Amoris Laetitia” (a “Alegria do Amor”), do Papa Francisco, sobre o amor na família. Do mesmo modo, acolhamos o Documento final sobre a missão dos cristãos leigos e leigas, aprovado na 54ª Assembleia dos Bispos, em Aparecida, no mês passado.

É preciso que perseveremos na Comunhão Fraternal, fazendo de nossas comunidades “ilhas de misericórdia, no mar da indiferença” (mensagem do Papa Francisco para a Quaresma de 2015). Viver a misericórdia, para que sejamos uma Igreja samaritana, servidora dos que mais sofrem. A acolhida fraterna, o fortalecimento dos vínculos entre os membros da comunidade, e a presença solidária onde a vida é ameaçada, também são marcas expressivas desta comunhão a ser vivida.

É preciso que perseveremos na Fração do Pão, como comunidades Eucarísticas, que se nutrem do Pão da Imortalidade. Lembramos o grande teólogo, Bispo e Doutor da Igreja, Santo Tomás de Aquino, que nos disse não haver outro Sacramento mais salutar do que este, pois nele, os nossos pecados são destruídos (nos renovamos e reconciliamos com a Trindade Santa); nossas virtudes crescem, bem como nossa alma é plenamente saciada e enriquecida de todos os dons espirituais. Precisamos nos revigorar nas Mesas inseparáveis, da Palavra e da Eucaristia, que nos remetem à mesa do cotidiano, crendo que “a Eucaristia edifica a Igreja e a Igreja faz a Eucaristia” (Papa São João Paulo II).

É preciso que perseveremos na Oração, de modo especial, através da Leitura Orante, cujas orientações nos são oferecidas no encarte deste jornal. Procuraremos valorizar todos os espaços e momentos de oração que a Igreja nos propõe (de âmbito diocesano, paroquial e comunitário), e de modo especial, fortalecendo o Ministério da Visitação, a fim de que novos grupos de reflexão e oração se formem, e os que já existem se solidifiquem.

É preciso que sejamos evangelizadores, anunciadores e testemunhas da Boa-Nova do Ressuscitado, com a presença do Espírito, participando da construção do Reino de Deus, empenhados por um mundo mais justo, fraterno e solidário. Motivações não nos faltam: o amor que recebemos de Jesus, a consciência e alegria de sermos Povo de Deus, a ação misteriosa do Ressuscitado e do Seu Espírito, a força missionária da intercessão e a presença de Maria, a Mãe da Evangelização (cf. “Evangelii Gaudium”).

**Pe. Otacilio F. Lacerda**  
Coordenador Diocesano de Pastoral

## Agenda do Bispo

04	09h30 – Codipa e 19h30 – Visita Pastoral Comunidade de comunidades – Área Pastoral Sagrado coração de Jesus – Normândia
05	09h – Missa Pastoral Carcerária e 14:h30 – Atendimento Cúria 19h30 – Visita Pastoral – Paróquia Santa Rita – Jd. Cumbica
06	09h30 – Atendimento Cúria e 20h – Palestra pós encontro (ECC) – paróquia NS Fátima – Vila Fátima
07	10h – Ordenação Episcopal de Mons. Luiz Carlos Dias – Caconde-SP
08	09h – Missa comunidade São Judas Tadeu – paróquia NS Guadalupe 19h – Missa paróquia NS Fátima – Vila Fátima
10	14h30 – Atendimento Cúria e 19h30 – Visita Pastoral – par. NS Loreto
11	09-12h – Reunião dos bispos do SP 2 – São Paulo 19h30 – Missa paróquia NS Fátima – Aracília
12	09-12h – Reunião CER – Sul 1 – São Paulo 14h30 – Reunião da Equipe de Formadores – residência episcopal 20h – Missa comunidade NS Fátima – paróquia Santa Mena
13	09h30 – Atendimento Cúria e 15h – Reunião Seminaristas – Lavras 20h – Celebração Penitencial Catequeses neocatecumenais – paróquia São Judas – JD. Alice
14	21h – Vigília de Pentecostes (neocatecumenato) – CDP
15	07h30 – Crisma Catedral e 10h30 – Crisma par. Sto Antonio – Gopoúva 15h – Missa diocesana com coroinhas – Santuário São Judas
16	* Encontro presbíteros de 0 a 10 anos de ordenação
17	09h30 – Economato e 14h30 – Atendimento Cúria 19h30 – Visita pastoral – paróquia Santa Luzia – Alvorada
18	09h30-16h – Seminário econômico/administrativo – Lavras 19h30 – Visita Pastoral – paróquia São Judas – Jd. Alice
19	09h30-16h – Seminário econômico/administrativo – Lavras 19h30 – Visita Pastoral – paróquia NS Bonsucesso
20	10-13h – Reunião em São Paulo 19h30 – Visita Pastoral - área pastoral Sagrada Família – Carmela
21	15h30 – Palestra ECC 2ª. etapa – forania Aparecida 19h30 – Crisma paróquia NS Bonsucesso
22	07h – Missa paróquia Santa Rita – Jd. Cumbica 11h – Missa PASCOM diocesana – paróquia São Francisco – Uirapuru
24	07h – Missa e reunião propedêutico e 14h30 – Atendimento Cúria 19:30h – Visita Pastoral - paróquia Santa Terezinha
25	09h30 – Reunião Past. da Criança CDP e 14h30 – Atendimento Cúria 19h30 – Visita Pastoral – paróquia Santo Alberto
26	15h – Missa e procissão de Corpus Christi – Catedral 17h30 – Missa e procissão paróquia Santa Cruz e NS Aparecida
27	19h30 – Crisma área pastoral S. coração de Jesus – Normândia
28	16h – Missa no “consagra-te” diocesano – CDP 19h30 – Crisma paróquia NS Bonsucesso
29	15h – Ordenação diaconal – paróquia São Judas – Jd. Alice
31	20h – Celebração da Palavra Neocatecumenato – paróquia São Judas – Jd. Alice

# Eleições Municipais

## Orientações para os Candidatos



A quinta urgência na evangelização é a “Igreja a serviço da vida plena para todos” em todos os seus âmbitos. A nossa diocese escolheu como prioridade nesta urgência uma formação sólida na Doutrina Social da Igreja e uma atuação concreta na vivência da fé e política. A este propósito quero aqui incluir, nesta edição, a mensagem da CNBB sobre as próximas eleições municipais.

A participação dos leigos e leigas na vida político-partidária não só é permitida como incentivada. Que os irmãos e irmãs de nossas comunidades que serão candidatos e candidatas nas próximas eleições estejam atentos à mensagem dos bispos brasileiros emanada na 54ª. assembleia geral da CNBB, acima descrita.

Quero ainda dar algumas orientações práticas para a nossa diocese:

1. São de fato candidatos católicos aqueles que têm vida ativa e participante em nossas comunidades. Isso é necessário discernir para evitar oportunismos.

2. Que as celebrações não sejam lugares de apresentar as propostas políticas dos candidatos e candidatas. Nem mesmo as reuniões ordinárias de cada comunidade. Os párocos, podem sim, abrir espaços extraordinários para que os candidatos, católicos de fato, possam nas comunidades apresentar suas propostas (não promessas). Atenção, eu disse os párocos podem, não os párocos devem.

3. Os candidatos e candidatas que se dispuseram a prestar este serviço ao bem comum, lembrem-se que não são candidatos da Igreja Católica e nem concorrem às eleições para simplesmente defenderem a Igreja Católica. Estão ali para buscar o bem comum e defender a vida em todos os seus âmbitos. São irmãos e irmãs católicos, sim, que na campanha eleitoral e futuro cargo que irão assumir, são chamados a viver na sociedade a missão de ser Igreja. A vivência do Evangelho no mundo da política será o grande distintivo.

4. Peço aos irmãos e irmãs das comunidades que não discriminem os candidatos das nossas comunidades. Olhem para eles como irmãos que estão se dispondo a uma missão. E, a menos que seja pedido do próprio candidato(a), não sejam afastados(as) de seus trabalhos pastorais. Eles e elas não podem ser privados da participação da vida da comunidade, simplesmente porque se dispuseram a ser um testemunho cristão no mundo da política.

5. Que toda comunidade reze por seus irmãos e irmãs que se dispuseram a esta missão, para que sejam perseverantes na fé.

**+Edmilson Amador Caetano, O.Cist.  
Bispo Diocesano**

**Mensagem completa da CNBB para as próximas eleições municipais.**

Leia na página 12

### Nós somos a Igreja: Corpo Místico de Cristo!

“A sociedade provida de órgãos hierárquicos e o Corpo Místico de Cristo, ou seja, a Igreja terrestre e a Igreja enriquecida de bens celestes, não devem ser consideradas duas coisas, mas uma só realidade que se fundem o elemento divino e o humano”.

A Igreja é o Corpo Místico de Cristo e eu sou membro desse Corpo. Que representa isto para mim? Sei que no corpo humano cada parte tem uma função a realizar: os olhos, ver; o ouvido, ouvir; a mão, apanhar; o coração, impulsionar o sangue. Há no Corpo Místico de Cristo uma função que me esteja designada? Todos sabemos que a resposta a esta pergunta é SIM.

Através do sacramento do Batismo, nos tomamos membros do Corpo Místico de Cristo. Dissemos que, pelo Batismo, somos incorporados em Cristo. Nesse sentido nos unimos em intimidade com Jesus; Ele compartilha conosco, na medida das limitações humanas, tudo quanto é e tudo quanto tem. Especialmente, faz-nos participar do seu sacerdócio eterno. O cristão batizado, quando exerce conscientemente o sacerdócio comum que compartilha com Cristo, participa dos sacramentos, da caridade e da missão de evangelizar de uma maneira que uma pessoa não batizada jamais poderá alcançar.

A nossa condição de membros do Corpo Místico de Cristo e a nossa participação no seu sacerdócio eterno incita-nos a trabalhar ativamente com Cristo na obra da Redenção. Os doze homens que Jesus enviou ao mundo para estabelecer a sua Igreja foram os Apóstolos. Mas não haviam de ser os únicos. Na pia batismal, Jesus envia-nos, a cada um, a continuar o que os doze Apóstolos iniciaram.

Portanto, NÓS SOMOS A IGREJA, todos recebemos a missão de ajudar o CORPO MÍSTICO DE CRISTO a crescer e a manter-se são. Cristo espera que cada um de nós contribua para a salvação do mundo, da pequena parcela do mundo em que vive: o seu lar, o seu ambiente de trabalho e de lazer, em suas relações sociais, etc. Espera que, por meio das nossas vidas, o tornemos visível àqueles que muitas vezes estão distantes Dele. Espera que sintamos responsáveis pelas almas dos que nos cercam. Espera que participemos, como fermento, cada um de acordo com a sua vocação, da única missão salvadora da Igreja.

**Formamos essa Igreja Viva!  
Coragem, Ele te chama!**

Fábio Herculano, Renan de Araujo e Rodrigo Lovatel  
Seminaristas do Ano Pastoral

O que é um ser humano? Poderíamos dizer que é um animal que anda ereto sobre as suas extremidades posteriores, pode raciocinar e falar. A nossa definição seria correta, mas não completa. Dizer apenas o que é o homem visto de fora, omitiria a sua parte mais maravilhosa: o fato de possuir uma alma espiritual.

O que é a Igreja? Também poderíamos responder dando uma visão externa da Igreja. Poderíamos defini-la apenas como a sociedade dos batizados, unidos na mesma fé, sob a autoridade do Papa, sucessor de São Pedro e do colégio dos bispos, com a colaboração de sacerdotes e leigos. Mas devemos ter presente que estamos descrevendo o que se chama de Igreja jurídica.

Jesus Cristo, evidentemente, estabeleceu a sua Igreja como uma sociedade jurídica. Para cumprir a sua missão de ensinar, santificar e reger os homens, a Igreja devia ter uma organização visível. O Papa Pio XII, na sua encíclica sobre o Corpo Místico de Cristo, apontou-nos esse aspecto. E o mesmo fez a constituição Lumen gentium (Luz dos povos) do Concílio Vaticano II, que ensina que “a Igreja é constituída e organizada neste mundo como uma sociedade, com funções específicas a seus membros: a santificação e o anúncio do Evangelho.”

Mas a Igreja é muito mais que uma organização jurídica. É o próprio Corpo de Cristo, um corpo tão especial, que deve ter um nome especial: o Corpo Místico de Cristo. Cristo é a Cabeça do Corpo: cada batizado é uma parte viva, um membro desse Corpo, cuja alma é o Espírito Santo.

Sabemos que o nosso corpo físico é composto de milhões de células individuais, todas trabalhando conjuntamente para o bem de todo o corpo, sob a direção da cabeça. Apliquemos agora esta analogia ao Corpo Místico de Cristo. Quando somos batizados, o Espírito Santo toma posse de nós, de maneira muito semelhante àquela com que nosso corpo toma posse das células para seu bom funcionamento. Após a exaltação de Cristo na cruz, o seu espírito derrama-se abundantemente sobre a Igreja, a fim de que ela e os seus membros individuais possam tomar-se dia a dia mais semelhantes ao seu Salvador.

Assim é a Igreja vista por “dentro”. É uma sociedade jurídica, sim, mas é muito mais; é um organismo vivo, um Corpo que vive, cuja Cabeça é Cristo, cujos membros somos nós, os batizados e cuja alma é o Espírito Santo. Sociedade e Corpo Místico são, porém, uma só realidade, como explica a Lumen gentium:

#### 5<sup>o</sup> Encontro Diocesano de Coroinhas, Acólitos e Cerimoniários



Dia 15 DE MAIO às 13h30

- Realização de pregações e orações
- Santa Missa com Dom Edmilson A. Caetano, O. Cist.
- Renovação do compromisso, bênção e envio

Local:  
**Santuário  
São Judas Tadeu**  
Rua da Verdade, 269 – Vl. Harmonia



Já há alguns anos, a Diocese de Guarulhos promove, através do Serviço de Animação Vocacional (SAV/PV), o Encontro Diocesano de Coroinhas, Acólitos e Cerimoniários. O evento tem como objetivo motivar os nossos jovens no serviço ao altar do Senhor e nutrir o “viveiro de vocações” conforme nos declarou São João Paulo II a respeito da missão que o coroinhas, acólitos e cerimoniários são chamados a viver. De fato, são várias vocações sacerdotais e religiosas que nasceram e foram frutificadas no tempo em que o jovem servia nas celebrações eucarísticas. São grandes e variados os testemunhos de sacerdotes e religiosas de nossa Diocese que, em algum momento, enquanto serviam como coroinhas, sentiram o chamado de servir a Deus mais profundamente em uma vida consagrada a Ele.

Além de sustentar as vocações dos jovens, o Encontro tem o objetivo informativo, com orientações de como melhor servir nas celebrações, e, na Santa Missa com Dom Edmilson Amador Caetano, nosso Bispo diocesano, os participantes farão a renovação de seu compromisso na missão de coroinhas, acólitos e cerimoniários.

Jovem, venha participar desse grande encontro em nossa Diocese. Peça informações aos coordenadores e agentes da Pastoral dos Coroinhas de sua comunidade e organize a sua vinda! O 5º Encontro Diocesano de Coroinhas, Acólitos e Cerimoniários será realizado no dia 15 de maio a partir das 13h30 no Santuário São Judas Tadeu.

Vitor Azevedo  
Equipe SAV/PV - Diocese de Guarulhos

# Falsas devoções a Maria que não nos salvarão



Neste mês de Maio, a Igreja de modo especial coloca seu olhar de fé na pessoa da Santíssima Virgem. O olhar de fé da Igreja a Maria, se fundamenta no dado da revelação bíblica, onde Deus Pai, quis que a Santíssima Virgem, estivesse em seu plano de Salvação, de modo que unida ao seu Dileto Filho, participasse também Ela, do mesmo “sacrifício incruento”.

Estou convicto, a medida que nós nos aproximamos desta Mãe como crianças recém nascidas na fé, se formos humildes assim para chegarmos a Ela, sem dúvida, nossas comunidades, em cada Ave-Maria rezada com fé e amor, saboreará a ternura de tão bela presença desta Mãe e será mais impulsionada ao cumprimento da vontade de Deus. Neste artigo, desejo convidar o leitor a aprofundar a reflexão sobre a temática, para que de fato o nosso amor e a nossa compreensão a Virgem Santíssima seja verdadeiramente um dado teológico da fé, que nos leve a percorrer um caminho de transcendência espiritual, ou seja, que nossa devoção mariana nos possibilite uma imitação das tantas virtudes que Nossa Senhora possui, de tal modo, que nossas atitudes revele que somos Filhos de Maria Santíssima.

Quando falamos de Nossa Senhora, vemos de modo especial no meio católico todos afirmar, que amam a Mãe de Deus; no entanto, são raros os que se esforçam para se aproximar dela, por meio da imitação de sua própria vivência da fé. Existem no mínimo sete espécies de falsas devoções à Santíssima Virgem: os devotos críticos, os devotos escrupulosos, os devotos exteriores, os devotos presunçosos, os devotos inconstantes, os devotos hipócritas, os devotos interesseiros.

Os devotos críticos são, em geral, sábios, orgulhosos, espíritos fortes e presumidos, que têm no fundo alguma devoção à Santíssima Virgem, mas que criticam quase todas as práticas de piedade que as pessoas simples rendem em toda a simplicidade e santidade a essa boa Mãe, porque não lhes agradam a fantasia. Os escrupulosos são pessoas que temem desonrar o Filho, honrando a Mãe, abaixar um, elevando a outra. Não se podem proibir o culto a Virgem Maria e as orações devocionais sendo que lhe foram conferidas pelos santos padres. Elevar um não

significa diminuir o outro. Os devotos exteriores são pessoas que fazem consistir em práticas exteriores toda a sua piedade para com Maria; que só apreciam o exterior da devoção à Santíssima Virgem, porque não têm espírito interior; que dizem muitos terços à pressa, ouvem muitas Missas sem atenção, vão às procissões sem devoção, alistam-se em todas as confrarias sem corrigir sua vida, sem fazer propósitos de conversão pessoal. Em outras palavras, o mundo está cheio de congregações religiosas mariana como padroeira, como também, muitos outros devotos exteriores vazios desta espiritualidade mariana, que por vezes são os que mais criticam as pessoas de oração que se aplicam ao interior como ao essencial, sem desprezar o exterior.

Os presunçosos são pecadores entregues as suas paixões, ou amantes do mundo, que sob o belo nome de cristãos e de devotos de Nossa Senhora, escondem o orgulho ou a ira, a avareza, ou a impureza, ou a embriaguez, ou o costume de praguejar, ou maledicência, ou injustiça etc, que dormem em paz no meio dos seus maus hábitos, sem fazer grande esforços para se converter. Sob o pretexto de que são devotos à Santíssima Virgem, que se embalam com a esperança de que Deus lhes perdoará; que não morrerão sem confissão e que não serão condenados, porque rezam o terço, jejuam aos sábados, porque pertencem a um movimento mariano. Os devotos Inconstantes são aqueles que são devotos da Santíssima Virgem por intervalos; ora são fervorosos, ora tíbios; agora parecem prontos a tudo por seu serviço, e daqui a pouco não são mais os mesmos. Começam por abraçar todas as devoções Marianas mas não cumpre as regras com fidelidade, mudam como a lua. Os devotos hipócritas, são aqueles que dissimulam seus pecados e maus hábitos sob manto dessa Virgem fiel, a fim passar aos olhos dos homens pelo que não são. E Existem finalmente devotos interesseiros, que só recorrem a Nossa Senhora para ganhar algum processo, evitar algum perigo, sarar de uma enfermidade, ou por qualquer outra necessidade semelhante, sem o que a esqueceriam; tanto uns com outros são falsos devotos, que não subsistem diante de Deus e de sua Mãe Santíssima. Rezemos diante de tudo isso, neste tempo em que parece estar tudo e todos depreciados, distantes do que é essencial.

Convido a todos, de modo especial, para que neste tempo posamos nos interessar em aprender a rezar o santo terço todos os dias, de modo que nossa Diocese que tem em todas as foranias como padroeiras Nossa Senhora, sejamos também na prática Marianos na oração. Deus em Nome da Santa Virgem Maria, Abençoe todos neste Mês, que chamamos por Ela, com o nome de Nossa Senhora de Fátima!

**Pe. Salvador Rodrigues de Brito**  
Vigário da Forania Bonsucesso

(fonte: Montfort, T.V.D. n.92ss).

### “Nos ventos, nos Conventos”

No dia 03/04 no colégio Virgo Potens o Núcleo de Guarulhos da Conferência dos religiosos (CRB) se reuniu para refletir sobre o tema “os novos ventos nos conventos” com assessoria do padre José Carlos Pereira. A palavra Renovação marcou o encontro.

Não é de hoje que se fala de renovação na vida religiosa, grandes místicos da história tiveram ardente desejo de renovação da Igreja, a partir da vida religiosa, lembramos São Francisco de Assis, São João da Cruz e Teresa D’Ávila. O Concílio Vaticano II convidou os religiosos à abrir-se ao novo, no DECRETO PERFECTAE CARITATIS sobre a renovação da vida religiosa, Papa Paulo VI recordava que: “A conveniente renovação da vida religiosa compreende não só um contínuo regresso às fontes de toda a vida cristã e à genuína inspiração dos Institutos mas também a sua adaptação às novas condições dos tempos”.

A renovação da vida religiosa é retornar as fontes, voltar às origens, rever as motivações iniciais, sem acomodação ou medo da realidade atual. A Vida Religiosa vive inserida em uma época de grandes transformações com profundas mudanças, o que nos leva a pensar que os desafios se multiplicam. Nesta conjuntura a Vida religiosa é desafiada a buscar uma nova identidade e uma ressignificação para melhor responder aos “sinais dos tempos”. A questão está em saber distinguir entre o que permanece e o que muda, entre o mais central e o periférico na realidade humana e não perder de vista Jesus Cristo ressuscitado, nosso ponto de partida e chegada.

Os três pilares permanentes que sustentam a VR: a consagração, a vida fraterna e a missão, não mudam, eles são profecia e testemunham os valores do Reino. Por isso não existe vida religiosa sem amor a Deus e ao seu projeto, sem vida comunitária e sem missão, a Vida Religiosa não é para si mesma, só há razão de ser no amor e no Serviço.

A Vida Religiosa de Guarulhos tem um rosto com marcas de maturidade da experiência de tantas irmãs que anos servem esta Igreja, marcas do entusiasmo das novas gerações, marcas das dores partilhadas com os menos favorecidos e a marca da alegria típica dos consagrados. Onde estão os religiosos, há alegria. (Papa Francisco)

**Ir. Adriana Costa, IOP**  
Coordenação Núcleo CRB- Guarulhos

## 54ª Assembleia Geral da CNBB Entrevista concedida por Dom Edmilson



“Na prática da teologia do laicato, não temos nenhuma novidade; mas o documento vem chamar à atenção para a questão prática na pastoral, a dimensão que temos de dar da autonomia, que é competente ao laicato”, explicou.

“Quando falamos de autonomia, pode ser uma palavra um pouco forte para alguns padres e bispos, porque dá a impressão de que os leigos terão uma autonomia do ponto de vista de que não ouvirão mais o pastor e farão o que ‘der na teia’, mas não é!

Trata-se de uma autonomia que é *lhe é própria*”, completou.

Como exemplo, Dom Edmilson citou os muitos leigos que trabalham na educação, nas mais variadas linhas pedagógicas. “Ali ele vai exercer o seu ser cristão de forma autônoma”, disse. Segundo o bispo, não é uma autonomia que o desvincula do Evangelho, do magistério da Igreja, mas autonomia no sentido de dar testemunho do seu ser Igreja.

Dom Edmilson explicou que o mesmo deve acontecer dentro da Igreja, onde o leigo tem a sua autonomia em coisas específicas, nas quais muitas vezes os padres ou os bispos não

são “competentes em dar opinião e/ou em analisar certas situações”. “Então os leigos, com sua própria capacitação humana e intelectual, poderão realmente ajudar e opinar. Um pastor inteligente vai saber ouvir o parecer desse e daquele outro antes de decidir alguma coisa”. Para tal exercício, considerou o bispo, é preciso humildade tanto por parte do clero como dos leigos, para entender até onde vai a missão de cada um, em comunhão um com o outro. “Esta é a maravilha da Igreja, um mistério de comunhão. Ela tem uma organização hierárquica sim, instituída pelo próprio Cristo, e que coloca os pastores à frente da sua Igreja. Mas a hierarquia está em função da comunhão”.

Por fim, Dom Edmilson explicou que o documento aprovado pela CNBB será passado às bases, estudado e será muito importante para a criação dos conselhos de leigos nas dioceses, que terão como finalidade ajudá-los na caminhada. “Isto porque o específico do leigo é a vocação de estar no mundo. A Igreja foi criada para ser no mundo um instrumento de salvação, não para se recolher ou para ser uma seita. Somos abertos ao diálogo, à comunhão, para levar a salvação a todas as pessoas realmente”.

Fonte: Canção Nova Notícias

**A** temática central da 54ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil reflete a missão dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade. Pode parecer então que essa discussão é recente na Igreja Católica, mas não é. Desde o Concílio Vaticano II, especialmente, o Papa, junto com os bispos, vem refletindo sobre a importância dos leigos na vida da Igreja. Segundo o presidente da Comissão Episcopal para o Laicato do Estado de São Paulo, Dom Edmilson Amador Caetano, o documento que a CNBB aprovou, nessa quarta-feira, 12, não traz grandes novidades, a não ser questões práticas do laicato.

## Dom Edmilson completa 8 anos de Ordenação Episcopal



**N**o dia 28/03, aconteceu a Santa Missa em ação de Graças pelos 8 anos de Ordenação Episcopal de nosso Bispo Diocesano, Dom Edmilson Amador Caetano que foi ordenado Bispo em 28/03/2008, pelas mãos de Dom Orani João Tempesta, então Arcebispo de Belém do Para, na cidade de São João da Boa Vista e enviado como titular da Diocese de Barretos.

A Santa Missa em Ação de Graças contou com a presença de Padre Bosco, Vigário Geral e Pároco da Catedral, Padre Francisco Veloso, Reitor do Seminário Diocesano Imaculada Conceição, Padre Cleber Leandro, Pároco da Paróquia Santa Mena e Vice-Reitor do Seminário Diocesano e de Padre José Miguel, Pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo.

## Imagens da Visita de Dom Edmilson ao Papa Francisco em Janeiro de 2016



## Padre Savério, 50 anos de missão evangelizadora

Foi em um dia frio de primavera, 50 anos atrás, na pequena cidade de Acerenza, na Itália, que o nosso padre Savério recebeu a ordenação sacerdotal, no dia 19 de março de 1966. A partir deste momento, o jovem de 25 anos foi consagrado para se doar, levando a palavra de Deus a todos os cantos por onde pudesse passar, sempre acompanhado de sua incomparável simplicidade.

Pe. Savério Lípori nasceu na cidadezinha de Acerenza, no sul subdesenvolvido da Itália. Aos 11 anos, mudou-se para Roma com a família e entrou no seminário. Em Roma, após a sua ordenação, foi vigário durante 12 anos em duas paróquias. Depois, foi nomeado pároco de uma paróquia de periferia, onde não havia igreja, nem casa e nem salário.

Esse, segundo ele, foi um período mui-

to difícil, no qual precisou superar muitas dificuldades, como ter disposição para todas as atividades de pastoral em uma pequena igreja de poucos metros quadrados, viver de aluguel e dar aulas para se sustentar. “Mas foi lindo ver nascer a comunidade cristã, aliás, Jesus já estava lá esperando. A cúria da diocese de Roma depois foi muito bondosa, construiu uma igreja na qual fiquei até o ano 1994, quando recebi o convite para vir ao Brasil”, comenta.

Pe. Savério, sempre interessado em sua missão, aceitou o convite de dom Enzo, bispo auxiliar de Roma, e veio direto para a diocese de Guarulhos, onde chegou em janeiro de 1995. Por um ano exercitou o ministério sacerdotal na paróquia de S. Francisco do Uirapuru e, em dezembro do mesmo ano, foi enviado para iniciar na nova paróquia de S. Cruz e Nossa Senhora Aparecida, no Jardim Presidente Dutra. Aqui,

procurou superar as dificuldades de adaptação com a cultura e a língua, que carrega sotaque até hoje.

Em S. Cruz, pe. Lino Ferreira Camacho já tinha realizado um bom trabalho e o pe. Savério, quando entrou, procurou mantê-lo. No início, eram duas capelas e a matriz S. Cruz. Para atender as necessidades do povo de Deus, foram comprados mais terrenos e cons-



truídas outras cinco capelas. E em janeiro de 2011, pe. Savério chega à paróquia S. Antônio dos Pimentas, onde segue até hoje na sua missão evangelizadora, junto ao pe. Wagner e os seminaristas.

Sente saudades da Itália, do mesmo modo que sente saudades do Brasil quando, a cada dois anos, vai à sua terra natal visitar a família. Diz que para os próximos anos só espera concluir bem a sua vida, procurando sempre colaborar com o que puder. “O Salmo 89 diz ‘Ensina-nos a contar os nossos dias e nos dar a sabedoria do coração’”. E assim ele segue ao longo destes 50 anos, com um sorriso discreto e um olhar cheio de perseverança.

*“Ide fazeis discípulos meus todas as nações”*

*Mt.28,19*

Por Karina Rodrigues  
Pascom - Santo Antônio Pimentas



## Encontro para as foranias Aparecida e Imaculada

Aconteceu no dia 16 de abril o Encontro da Pastoral Universitária para as foranias Aparecida e Imaculada na Paróquia Santa Mena. O evento contou com a presença de pré-universitários, universitários e profissionais formados das duas foranias.

O encontro teve como palestrantes o professor de filosofia Wallace Tavares, que falou sobre as dificuldades e desafios da vida acadêmica, especialmente em relação à dificuldade de organização do tem-

po, e o seminarista Leonardo Henrique, assessor diocesano da Pastoral, que falou sobre o papel do cristão na universidade diante de um ambiente que muitas vezes é hostil à fé.

O evento foi concluído com um momento de oração e adoração ao Santíssimo Sacramento conduzido pelo Padre Pedro Nacélio.

Está previsto um encontro para as foranias Bonsucesso e Fátima no segundo semestre.

## Pastoral Universitária



# Aconteceu

## Romaria da Juventude Início da Rota 300 com os eventos juvenis



**A**conteceu nos dias 09 e 10 de Abril dentro da Assembléia Nacional dos bispos a 1ª Romaria Nacional da Juventude em Aparecida, onde deu-se início a Rota 300 com os eventos juvenis em comemoração aos 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

A Diocese de Guarulhos esteve presente

com mais de 200 jovens, com o intuito de estarmos louvando e agradecendo a Nossa Mãe, demonstrando a alegria de ser jovem católico protagonista dentro da sociedade.

Durante o fim de semana aconteceram diversas atividades, iniciando no sábado com as tendas de diversos temas com catequese dos bispos, shows, procissão luminosa, santo terço dos mistérios luminosos, finalizando a vigília com a adoração

ao Santíssimo Sacramento, dando continuidade no domingo com a caminhada dos jovens e santa missa presidida pelos bispos.

Voltamos repletos da graça de sermos cristãos em missão, fortalecidos na fé e no ardor de mostrar o rosto jovem da igreja.

***” Subo ao altar de Deus  
que é a alegria da minha Juventude!”***

## Seminário Propedêutico completa 6 anos



**N**o dia 6 de abril, o Seminário Propedêutico Santo Antônio completou 6 anos de sua instalação na Diocese de Guarulhos.

Louvamos a Deus por todos os benfeitores e colaboradores que ajudaram e ajudam os candidatos ao sacerdócio em seu discernimento vocacional. Agradecemos também os bispos, sacerdotes e formadores que contribuíram para a construção da história deste Seminário.

Na ocasião da festividade foi celebrada na capela do Seminário Propedêutico uma Santa Missa em ação de graças celebrada pelo Padre Cleber Leandro, reitor do Seminário Propedêutico Santo Antônio de 2010 a 2015; pelo Padre Edson Roberto, atual reitor do Seminário Propedêutico; juntamente com os seminaristas propedeutas.

Em oração estavam as intenções pelas vocações que ingressam no Seminário e pelas futuras vocações que um dia poderão ingressar para realizar o devido discernimento.

## Formação Forania sobre a Misericórdia - Bonsucesso



**N**a noite do dia 15 de Abril, a Forania Bonsucesso reuniu seu povo para um momento de reflexão e mergulho no tema: **“Misericórdia: vocação e missão da Igreja”**.

A noite contou com a assessoria do Pe. Dr. Antonio de Lisboa Lustosa, mestre em Teologia e Doutor em Ciência da Religião, da arquidiocese de São Paulo. Padre Lisboa, conduziu a noite de maneira interativa e agradável. Com uma linguagem simples, mas profunda,

foi ajudando nosso povo a perceber pontos importantes deste ano jubilar, e contemplando que a misericórdia já foi também a preocupação e fala de tantos papas da nossa história, mas que o Papa Francisco a assume de maneira intensa, nos iluminando que “é necessário receber misericórdia, para poder ofertar misericórdia”.

Nosso povo se sentiu muito satisfeito com esta noite, e também com a unidade e presença de todos os padres de nossa forania, que assim nos anima e conduz.



## Iniciação à Vida Cristã um resgate de nossa igreja



O processo de “Iniciação à Vida Cristã” é um percurso de evangelização, que visa levar as pessoas a um contato vivo e pessoal com Jesus Cristo, para mergulhar nas riquezas do Evangelho, introduzir as pessoas de maneira verdadeira e eficaz na vida da comunidade cristã e fazê-las participar da vida divina (cf, Estudos da CNBB 97, introdução). Este processo visa recuperar as inspirações do caminho catecumenal da Igreja dos primeiros séculos, a partir das instruções do RICA – Ritual de Iniciação Cristã de Adultos, organizado a partir dos apelos do Concílio Vaticano II.

Nossa Igreja Diocesana está assumindo este processo com a Catequese e, principalmente, com o apoio de nosso Bispo D. Edmilson. O caminho começou com as formações para catequistas das foranias realizada pela Coordenação Diocesana da Catequese. E a Equipe Diocesana de Liturgia está realizando na Escola Diocesana de Liturgia (EDL) aulas de conteúdo a partir do RICA com professores especializados na área.

Por esta razão a partir deste mês vamos, aqui na Folha Diocesana, publicar artigos escritos por professores de liturgia que

vão nos ajudar a entender toda esta questão da iniciação cristã com inspiração catecumenal.

Pra começo de conversa, constatamos, a partir de leituras da realidade, que muitos dos agentes de pastoral que não tem compromisso, e maturidade não foram cativados por uma experiência de fé.

Exercem funções e serviços, têm suas devoções e práticas religiosas, mas ainda não tem um caso de amor com Jesus Cristo e o Evangelho.

Como já dizia o papa Bento XVI, Não se começa a SER CRISTÃO por uma decisão ética ou uma grande idéia, mas pelo ENCONTRO com um acontecimento, Com uma PESSOA, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva. Aderir a Jesus significa uma mudança no jeito de ser, assumir uma nova identidade, e a partir disso viver novas atitudes na comunidade e na sociedade.

O compromisso com a fé não nos permite ser injustos. Em Atos capítulo 6: os diáconos Estêvão, Filipe e outros foram escolhidos para o “serviço social” da primeira comunidade, exatamente por serem pessoas “cheias do Espírito Santo”. A partir do testemunho de Jesus foram escolhidos para o serviço na Igreja nascente.

A iniciação da fé tem como consequência a missão. Assim, para sermos igreja missionária, comunitária, precisamos fazer o caminho da iniciação da fé. E se não fizemos ainda, vamos aprender juntos. Não adianta ser agente de pastoral e cumprir tarefas, se não somos leais ao Evangelho e à missão.

**Equipe Diocesana de Liturgia**

## “Eu sou a Mãe do belo amor, do temor e do conhecimento e da santa esperança” *Eccl 24, 24*

Essa apresentação que a Sabedoria faz de si mesma foi interpretada pela mais antiga tradição cristã com relação a Maria, a Virgem sábia, que por seu sim colaborou na obra da redenção humana.

De fato “...Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3,16)

Sendo o “mais belo entre os filhos dos homens” (cfr Sl 44,3), Jesus, o Verbo Encarnado, só poderia ter nascido da mais bela entre as mulheres. “A sabedoria edificou para si uma casa” (Prov 9,1) Maria é a casa viva preparada para ser habitação de Deus pelo Espírito.

Dela, o Verbo tomou nossa frágil humanidade, para resgatar-nos a todos do pecado e da morte. Ela mesma salva por antecipação, em previsão dos merecimentos da paixão, morte e ressurreição salvadoras de seu bendito Filho. De maneira magistral, o Prefácio da Missa da Imaculada Conceição expressa liturgicamente essas verdades da fé: “...A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude de vossa graça. Nela nos destes a primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira nossos pecados. Escolhida entre todas as mulheres,

modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo.”

Prefigurado pelas profecias e sinais, achou-se o Verbo eterno em figura humana, visto pelos homens e com eles convivendo (cfr. Br 3,38). Transfigurado pelo poder do Pai sobre a montanha, antecipava aos discípulos a visão da glória celeste, vitorioso sobre o pecado e a morte. Quando macerado pelos sofrimentos, já não mais podia ser reconhecido como humano, tão desfigurado estava pelo pecado da humanidade que recaíra sobre ele. Mas justamente aí reside a beleza do amor eterno que se faz entrega e oblação. Amor, beleza e oblação que aprendera de sua mãe, a Virgem fiel, perseverante junto dele, até o fim,

Osculando as feridas benditas do Filho, Maria nos ensina a transfigurar as feridas da humanidade, necessitada da vida nova, do vinho novo da Cruz, antecipado em Caná. Pela obediência à palavra do Filho Encarnado, temos a vida e a salvação.

“A Virgem Maria é a imagem esplêndida da conformação ao projeto trinitário que se cumpre em Cristo. Desde a sua Conceição Imaculada até sua Assunção, recorda-nos que a beleza do ser humano está toda no vínculo do amor com a Trindade, e que a plenitude de nossa liberdade está na resposta positiva que lhe damos.” (doc Aparecida n.141)

**Padre Antonio Bosco da Silva  
Vigário Geral e Pároco da Catedral**

# Programe-se

DIA	HORÁRIO	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
1		Fé e Política	Missa Trabalhador	Catedral
1	8:00	RCC	Encontro Universitário - MUR e Fé e Política	CDP
3	14:00	Saúde	Capacitação	CDP
4	9:30	CODIPA	Coord. Diocesana	Cúria Diocesana
6	22:00	RCC	Vigília	Catedral
7	15:00	PASCOM	Reunião	CDP - sala
7	14:30	Dizimo	Formação	CDP - salão
7	14:30	Terço dos homens	1º Terço nas ruas	Centro de Guarulhos
10	14:00	Saúde	Capacitação	CDP
13-15		ECC - 1ª Etapa	Alvorada	Alvorada
13-15		ECC - 1ª Etapa	Dutra	Dutra
13-15		ECC - 1ª Etapa	Sta Terezinha	Capela São Francisco Xavier
13-14	8:00	Pastoral da Criança	Assembleia Anual	CDP
14		Pastoral da Criança	Retiro área 5	a definir
14	7:30	ECC - Forania Aparecida	Formação de Palestrantes	Centro Social Taboão
14	13:30	ECC - Forania Aparecida	Formação Coordenadores	Centro Social Taboão
14	15:00	Batismo	Forania Fátima	Aracília
14	14:00	Carcerária	Reunião	Catedral
14	15:00	CDDV	Reunião	Catedral
14	14:00	SAV/PV	Reunião	Catedral
PENTECOSTES				
14-15	8:00	PPI	Capacitação	Taboão

# Maio 2016

14-15	8:00	PPI	Capacitação	Vila Fátima
15	13:00	SAV/PV	Encontro de Coroinhas	a definir
17	9:30	Economato	Cons. Administrativo	Cúria Diocesana
17	14:00	Saúde	Capacitação	CDP
17	10:00	Pastoral da Criança	Reuniao mensal	Sede da Pastoral
18-19		CE	Seminário Administrativo	Seminário Diocesano
19	9:00	PPI	Reuniao	CDP
20-22		ECC 2ª Etapa	Forania Aparecida	E.E. Elisio de O. Neves Cecap
21	9:00	Cebs	Reunião Mensal	Vila Fátima
21	19:00	Shalom	Jantar Dançante	CDP
21	13:00	Pastoral da Criança	Ass. Anual	Jardim Alice
21		Fé e Política	Formação por Forania	a definir
21	8:30	Vicentinos	Reunião Conselho Central	Cumbica
22	11:00	PASCOM	MISSA DIOCESANA	São Francisco Uirapuru
22	15:00	SAV	Enc. Voc. Masculino	Catedral
22	8:00 -15:00	EDIAM	Encontro Diocesano	CDP
22	8:00	RCC	Formação Básica A e B	a definir
28	8:30	Catequese	Escola	Foranias
28-29	8:00	PPI	Capacitação	Sto Antonio Parque
28	8:00 -18:00	Consagração a N. Senhora	Enc. Consagra-te	CDP
29	15:00	Ordenações Diaconais		a definir
31	15:00	Escola Diaconal	Encontros dos aspirantes ao diaconato	Escola de Ministérios

## Aniversariantes

### Nascimento

18 (1982) Pe. Daniel Reichter  
21 (1975) Pe. Pelegrino de Rosa Neto

### Ordenação

03 (1998) Pe. Jaime Gonçalves  
03 (1998) Pe. José Wagner  
14 (2006) Pe. Carlos Vicente  
17 (1992) Pe. Luiz Carlos Kalef  
21 (1995) Pe. Alci Vilas Boas  
31 (1992) Pe. José Miguel



Veja todas as fotos de nosso eventos diocesanos em nossa página no Flickr.

[flickr.com/diocesedeguarulhos](http://flickr.com/diocesedeguarulhos)



### ATENÇÃO COLABORADORES:

Envie suas matérias até o dia 15 de cada mês, contendo no máximo 30 linhas, com corpo 14. Caso venha com um número maior de linhas, faremos a redução proporcional do conteúdo.

Sugestões e críticas: [padremarcosvinicius@gmail.com](mailto:padremarcosvinicius@gmail.com)

# Vai Acontecer



**Peregrinação Guaratinguetá**

**Frei Galvão**

**Dia 21 de Maio**

**Saída: 06h**

**Paróquia Santa Mena**

**Informações: 11 2455-9434**

**Av. Suplicy, 197 - Jd. Sta Mena  
Guarulhos SP**



# 35ª Festa das NAÇÕES

**SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU**

**DIAS 14 E 15 DE MAIO DE 2016**

Comidas Típicas, Apresentações Culturais e Ambiente Familiar  
Domingo almoço com as Famílias a partir das 12h

**Missas - Sábados às 17h | Domingos às 8h, 10h e 18h**

**Dia 14/05 - Sábado**

**15h - Ministério Tocando em Deus**

**18h30 - Inquire**

**20h30 - Original 80**



**Dia 15/05 - Domingo**

**15h - Dança Folclórica Grupo da Portuguesa**

**19h30 - Here's Adonai**

Rua da Verdade, 269 - Vila São Judas Tadeu - Guarulhos

## ESCOLA DA PALAVRA 2016

Forania Aparecida

A partir do mês de maio, estarão abertas as inscrições para a 12ª edição da Escola da Palavra – Forania Aparecida, para um aprofundamento Bíblico. O tema deste ano será o livro do Profeta Miquéias.

Procure a Secretaria Paroquial e faça sua inscrição até o final do mês de Junho de 2016. O início dos encontros será dia 02 de agosto às 20h na Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Vila Fátima.

As turmas permanecerão nos mesmos locais e horários, com exceção da turma da tarde do Co-caia, que alteramos para sexta-feira às 15h.

## IGREJA REÚNE CANDIDATOS CATÓLICOS

A Equipe de Fé e Política promove o segundo encontro com os pré-candidatos, no dia 9 de Julho, das 9h às 13h, no Centro Diocesano de Pastoral. “Política como vocação ao bem comum” será o tema em debate, assessorado pelos professores Hélio Piauí e Robson Grizilli.

**Inscrições pelo endereço: feepolitica.gru@bol.com.br**

**“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Amós 5,24)**

Neste ano de eleições municipais, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB dirige ao povo brasileiro uma mensagem de esperança, ânimo e coragem. Os cristãos católicos, de maneira especial, são chamados a dar a razão de sua esperança (cf. 1Pd 3,15) nesse tempo de profunda crise pela qual passa o Brasil.

Sonhamos e nos comprometemos com um país próspero, democrático, sem corrupção, socialmente igualitário, economicamente justo, ecologicamente sustentável, sem violência discriminação e mentiras; e com oportunidades iguais para todos. Só com participação cidadã de todos os brasileiros e brasileiras é possível a realização desse sonho. Esta participação democrática começa no município onde cada pessoa mora e constrói sua rede de relações. Se quisermos transformar o Brasil, comecemos por transformar os municípios. As eleições são um dos caminhos para atingirmos essa meta.

A política, do ponto de vista ético, “é o conjunto de ações pelas quais os homens buscam uma forma de convivência entre indivíduos, grupos, nações que ofereçam condições para a realização do bem comum”. Já do ponto de vista da organização, a política é o exercício do poder e o esforço por conquistá-lo, a fim de que seja exercido na perspectiva do serviço.

Os cristãos leigos e leigas não podem “abdicar da participação na política” (Christifideles Laici, 42). A eles cabe, de maneira singular, a exigência do Evangelho de construir o bem comum na perspectiva do Reino de Deus. Contribuí para isso a participação consciente no processo eleitoral, escolhendo e votando em candidatos honestos e competentes. Associando fé e vida, a cidadania não se esgota no direito-dever de votar, mas se dá também no acompanhamento do mandato dos eleitos.

As eleições municipais têm uma atração e uma força próprias pela proximidade dos candidatos com os eleitores. Se, por um lado, isso desperta mais interesse e facilita as relações, por outro, pode levar a práticas condenáveis como a compra e venda de votos, a divisão de famílias e da comunidade. Na política, é fundamental respeitar as diferenças e não fazer delas motivo para inimizades ou animosidades que desemboquem em violência de qualquer ordem.

Para escolher e votar bem é imprescindível conhecer, além dos programas dos partidos, os candidatos e sua proposta de trabalho, sabendo distinguir claramente as funções para as quais

# MENSAGEM DA CNBB

## PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2016

se candidatam. Dos prefeitos, no poder executivo, espera-se “conduta ética nas ações públicas, nos contratos assinados, nas relações com os demais agentes políticos e com os poderes econômicos”<sup>2</sup>. Dos legisladores, os vereadores, requer-se “uma ação correta de fiscalização e legislação que não passe por uma simples presença na bancada de sustentação ou de oposição ao executivo”<sup>3</sup>.

É fundamental considerar o passado do candidato, sua conduta moral e ética e, se já exerce algum cargo político, conhecer sua atuação na apresentação e votação de matérias e leis a favor do bem comum. A Lei da Ficha Limpa há de ser, neste caso, o instrumento iluminador do eleitor para barrar candidatos de ficha suja.

Uma boa maneira de conhecer os candidatos e suas propostas é promover debates com os concorrentes. Em muitos casos cabe propor lhes a assinatura de cartas-compromisso em relação a alguma causa relevante para a comunidade como, por exemplo, a defesa do direito de crianças e adolescentes. Pode ser inovador e eficaz elaborar projetos de lei, com a ajuda de assessores, e solicitar a adesão de candidatos no sentido de aprovar os projetos de lei tanto para o executivo quanto para o legislativo.

É preciso estar atento aos custos das campanhas. O gasto exorbitante, além de afrontar os mais pobres, contradiz o compromisso com a sobriedade e a simplicidade que deveria ser assumido por candidatos e partidos. Cabe aos eleitores observar as fontes de arrecadação dos candidatos, bem como sua prestação de contas. A lei que proíbe o financiamento de campanha por empresas, aplicada pela primeira vez nessas eleições, é um dos passos que permitem devolver ao povo o protagonismo eleitoral, submetido antes ao poder econômico. Além disso, estanca uma das veias mais eficazes de corrupção, como atestam os escândalos noticiados pela imprensa. Da mesma forma, é preciso combater sistematicamente a vergonhosa prática de “Caixa 2”, tão comum nas campanhas eleitorais.

A compra e venda de votos e o uso da máquina administrativa nas campanhas constituem crime eleitoral que atenta contra a honra do eleitor e contra a cidadania. Exortamos os eleitores a fiscalizarem os candidatos e, constatando esse ato de corrupção, a denunciarem os envolvidos ao Ministério Público e à Justiça Eleitoral, conforme prevê a Lei 9840, uma conquista da mobilização

popular há quase duas décadas.

A Igreja Católica não assume nenhuma candidatura, mas incentiva os cristãos leigos e leigas, que têm vocação para a militância político-partidária, a se lançarem candidatos. No discernimento dos melhores candidatos, tenha-se em conta seu compromisso com a vida, com a justiça, com a ética, com a transparência, com o fim da corrupção, além de seu testemunho na comunidade de fé. Promova-se a renovação de candidaturas, pondo fim ao carreirismo político. Por isso, exortamos as comunidades a aprofundarem seu conhecimento sobre a vida política de seu município e do país, fazendo sempre a opção por aqueles que se proponham a governar a partir dos pobres, não se rendendo à lógica da economia de mercado cujo centro é o lucro e não a pessoa.

Após as eleições, é importante a comunidade se organizar para acompanhar os mandatos dos eleitos. Os cristãos leigos e leigas, inspirados na fé que vem do Evangelho, devem se preparar para assumir, de acordo com sua vocação, competência e capacitação, serviços nos Conselhos de participação popular, como o da Educação, Saúde, Criança e Adolescente, Juventude, Assistência Social etc. Devem, igualmente, acompanhar as reuniões das Câmaras Municipais onde se votam projetos e leis para o município. Estejam atentos à elaboração e implementação de políticas públicas que atendam especialmente às populações mais vulneráveis como crianças, jovens, idosos, migrantes, indígenas, quilombolas e os pobres.

Confiamos que nossas comunidades saberão se organizar para tornar as eleições municipais ocasião de fortalecimento da democracia que deve ser cada vez mais participativa. Nosso horizonte seja sempre a construção do bem comum.

Que Nossa Senhora Aparecida, Mãe e Padroeira dos brasileiros, nos acompanhe e auxilie no exercício de nossa cidadania a favor do Brasil e de nossos municípios, onde começa a democracia.

**D. Sérgio da Rocha**

**Arcebispo de Brasília – Presidente da CNBB**

**D. Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ**  
**Vice Presidente da CNBB**

**D. Leonardo Ulrich Steiner, OFM**  
**Bispo auxiliar de Brasília – Secretário Geral**  
**CNBB**

### FOLHA DIOCESANA DE GUARULHOS:

**Diretor Geral:** Pe. Marcos V. Clementino - pascom@diocesedegarulhos.org.br

**Jornalista Resp.:** Rodrigo M. Lovatel - MTB. 46.412 - SP

**Secretária:** Caetana Cecília Filha

**Orientação Pastoral:** Pe. Otacilio F. Lacerda

**Editoração Eletrônica:** Luiz Marcelo Gonçalves - 11 991346144

**Impressão:** Gráfica Marmar - Fone: 11 7830-2554

**Cúria Diocesana** - Av. Gilberto Dini, 519 - Bom Clima - Cep: 07122-210

**Contato:** 11 2408-0403 - Email: folhadiocesana@diocesedegarulhos.org.br

**Tiragem:** 29.000 exemplares - www.diocesedegarulhos.org.br

### CORREIOS

**IMPRESSO ESPECIAL**

7220993744 - DR/SPM  
MITRA DIOCESANA